

LEMA

DEZEMBRO/2025

RELATÓRIO SEMESTRAL DE DILIGÊNCIA E VERIFICAÇÃO DE LASTRO

sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
1.1. SOBRE O IPRES	3
1.1.1. PRÓ-GESTÃO	3
2. CONTEXTO ECONÔMICO	4
3. REGULAMENTAÇÃO UTILIZADA.....	6
4. DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	6
4.1. COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA	8
5. ACOMPANHAMENTO DE RENTABILIDADE.....	13
6. ANÁLISE DOS RISCOS	14
6.1. RISCO DE MERCADO	14
6.2. RISCO DE CRÉDITO	15
6.3. RISCO DE LIQUIDEZ	15
6.4. RISCO DE SOLVÊNCIA	15
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16

1. INTRODUÇÃO

O Relatório Semestral de Diligência e Verificação de Lastro tem como objetivo evidenciar o acompanhamento das principais informações dos ativos presentes na carteira do **INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE SARZEDO - IPRES**, em atendimento à regulamentação referente à gestão dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS, em especial a Resolução CMN nº 4.963/2021, a Portaria MTP nº 1.467/2022 e seguindo a orientação do Manual do Pró-Gestão RPPS – Versão 4.0 – 04 de fevereiro de 2026.

Conforme preconiza o art. 1º da Resolução CMN nº 4.963/2021, procurou-se demonstrar que foram atendidos os princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência, e que as atividades foram desenvolvidas com boa-fé, lealdade e diligência, além de ter seguido os mais elevados padrões éticos e de conduta.

O Relatório Semestral de Diligência e Verificação de Lastro utilizará como base para as análises a posição da carteira referente ao fim do mês de dezembro de 2025. A partir disso, serão analisados critérios referentes aos ativos investidos, em que serão analisadas informações como composição da carteira e risco dos fundos, além da aderência dos investimentos realizados à Política de Investimentos vigente.

1.1. SOBRE O IPRES

O IPRES é o instituto de previdência social dos servidores do município de Sarzedo, responsável pela gestão do Regime Próprio de Previdência dos Servidores Municipais, criado pela Lei Complementar Municipal nº 06/1997, composto por servidores ativos e inativos pertencentes ao quadro de provimento efetivo.

O IPRES foi criado para cumprir o que determina o artigo 40 da Constituição Federal, que assegura a todos os servidores em cargo efetivo um Regime Próprio de Previdência com a finalidade de garantir os recursos para cobrir os benefícios previdenciários de cada servidor público vinculado à previdência do município de Sarzedo – MG.

1.1.1. PRÓ-GESTÃO

Desde a adesão ao Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão

dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (PRÓ-GESTÃO RPPS), em fevereiro 2019, o IPRES tem se empenhado em garantir a transparência e a prestação de contas da gestão, tendo obtido a certificação de Nível I em dezembro de 2021. Atualmente, o Instituto detém o Nível II do programa, com a certificação sendo renovada em novembro de 2024.

2. CONTEXTO ECONÔMICO

O segundo semestre de 2025 foi marcado por um ambiente econômico desafiador, apesar do desempenho relativamente favorável dos ativos, tanto no Brasil quanto no exterior. No cenário doméstico, a política monetária permaneceu restritiva, com a taxa Selic mantida em 15,00% ao ano, refletindo um contexto de inflação ainda resistente e expectativas desancoradas, o que exigiu a manutenção de uma postura cautelosa por período prolongado. A atividade econômica demonstrou resiliência, mesmo diante do elevado custo do crédito, sustentada por um mercado de trabalho ainda aquecido, embora já apresentasse sinais de moderação ao longo do período.

O quadro fiscal seguiu como um dos principais pontos de atenção, mantendo pressão sobre prêmios de risco e contribuindo para oscilações na curva de juros, especialmente nos vencimentos intermediários e longos. Esse cenário adicionou volatilidade aos ativos domésticos e reforçou a necessidade de seletividade nos investimentos, sobretudo em estratégias mais sensíveis à percepção de risco e às variações dos juros projetados.

No cenário internacional, os Estados Unidos reduziram os juros no segundo semestre de 2025, com três cortes consecutivos que levaram a taxa básica para o intervalo entre 3,50% e 3,75% a.a.. A flexibilização ocorreu apesar de a inflação ainda acima da meta, refletindo sobretudo a perda de força do mercado de trabalho e sinais de desaceleração da atividade. Como efeito, ampliou-se o diferencial de juros entre Brasil e EUA, o que foi positivo para o Brasil ao favorecer fluxos de capital para países emergentes e aliviar parte da pressão sobre ativos locais. Ainda assim, políticas comerciais mais restritivas do governo Trump, com tarifas sobre parceiros relevantes, elevaram a incerteza no comércio global e contribuíram para episódios de aversão ao risco.

Na Europa, o crescimento seguiu moderado, com inflação mais comportada e

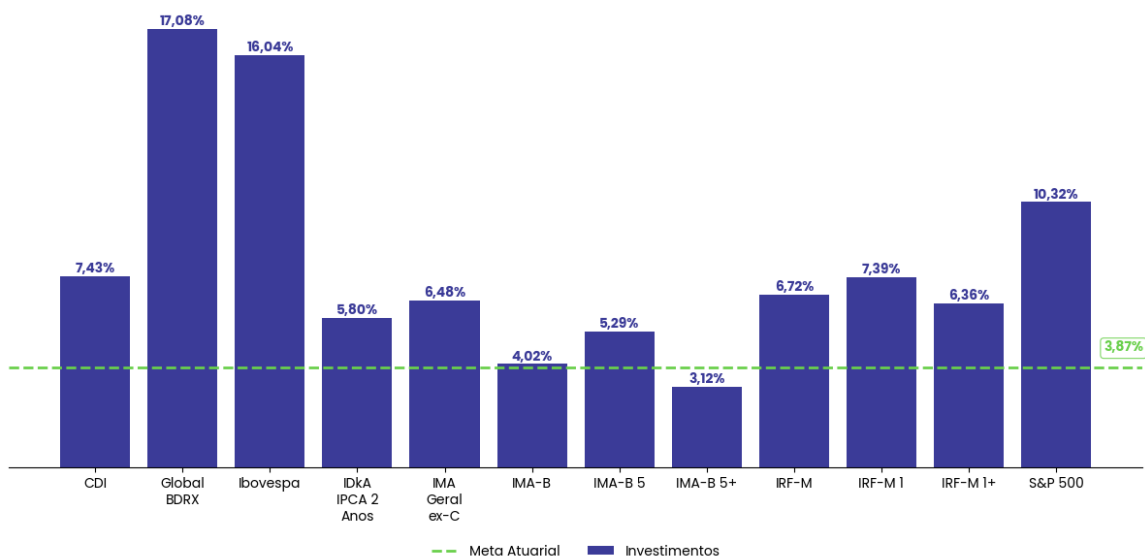
recuperação desigual entre setores, sem aceleração relevante. Na China, persistiram desafios estruturais, com consumo interno enfraquecido e efeitos da crise imobiliária, em um ambiente de inflação baixa, com deflação ao consumidor e ao produtor em determinados momentos. O contexto geral manteve os ativos suscetíveis à volatilidade.

Em suma, o segundo semestre de 2025 combinou juros elevados, sensibilidade fiscal e cenário externo permeado por incertezas, mantendo os mercados sujeitos a notícias e culminando em frequentes reprecificações de ativos. Ainda assim, houve espaço para desempenho positivo em diferentes classes de ativos.

No que se refere ao desempenho dos investimentos no semestre, a renda fixa apresentou resultados positivos, com destaque para ativos mais conservadores e menos expostos às variações de prêmio de risco. O CDI acumulou 7,43% e o IRF-M 1 registrou 7,39%, ambos acima da meta atuarial do período. Também apresentaram desempenho relevante índices compostos por títulos prefixados com *duration* intermediária e longa, com o IRF-M e o IRF-M 1+ avançando 6,72% e 6,36%, respectivamente. Entre os índices indexados à inflação, os resultados foram mais contidos, com IDkA IPCA 2 Anos em 5,80%, IMA-B 5 em 5,29%, IMA-B em 4,02% e IMA-B 5+ em 3,12%.

Na renda variável, o Ibovespa se destacou com alta de 16,04% no semestre, evidenciando um período favorável para os ativos locais, impulsionado pela melhora no apetite por risco e pelo suporte de resultados corporativos em parte do período. No exterior, o S&P 500 avançou 10,32%, mantendo trajetória positiva, enquanto o Global BDRX teve desempenho ainda mais expressivo, com alta de 17,08%, refletindo a combinação da valorização dos ativos internacionais e do efeito cambial ao longo do semestre.

Rentabilidade Acumulada – Segundo Semestre de 2025



Fonte: Quantum Axis e UNO.

3. REGULAMENTAÇÃO UTILIZADA

A Gestão de Investimentos do IPRES é conduzida em conformidade com a legislação que rege as aplicações dos recursos financeiros no âmbito dos Regimes Próprios de Previdência Social, destacada a seguir:

- I. Resolução do Conselho Monetário Nacional - CMN nº 4.963/2021, que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios;
- II. Portaria nº 1.467 de 06 de junho de 2022, do Ministério do Trabalho e Previdência, que disciplina os parâmetros e as diretrizes gerais para organização e funcionamento dos regimes próprios de previdência social dos servidores públicos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, em cumprimento à Lei nº 9.717, de 1998, à Lei nº 10.887, de 2004 e à Emenda Constitucional nº 103, de 2019;
- III. Política Anual de Investimentos do exercício de 2025.

4. DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A carteira é gerida com atenção e dedicação pela gestão previdenciária, levando em conta os riscos derivados das mudanças econômicas nacionais e internacionais que impactam os mercados. O portfólio é estruturado para mitigar riscos e garantir, a



médio e longo prazo, os recursos para os benefícios do IPRES.

A carteira conta com 36 fundos de investimento, sendo 24 de renda fixa, 8 de renda variável, 1 no segmento de investimentos no exterior e 3 fundos multimercado. Além disso, o RPPS possui título de emissão bancária adquirido diretamente, emitido pelo Bradesco, que é instituição classificada como S1 na segmentação prudencial do Banco Central.

O objetivo da diversificação é reduzir a exposição a um único risco, mercado ou indexador, otimizando a relação risco/retorno/liquidez e trazendo mais estabilidade aos resultados.

4.1. COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

A Carteira de Investimentos do IPRES, em dezembro, estava composta da seguinte forma, em consonância com as normas legais pertinentes e com a Política de Investimentos vigente:

ATIVO	SALDO R\$	%	ENQUADRAMENTO
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	14.869.737,25	9,59%	7, I "b"
CAIXA FI BRASIL 2028 X TP	8.080.261,62	5,21%	7, I "b"
CAIXA FI BRASIL 2027 X TP	6.980.367,87	4,50%	7, I "b"
ITAÚ SOBERANO RF SIMPLES FICFI	6.930.270,28	4,47%	7, I "b"
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF	5.197.366,37	3,35%	7, I "b"
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA	3.146.354,71	2,03%	7, I "b"
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF RL	2.636.090,39	1,70%	7, I "b"
CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF	2.039.247,32	1,32%	7, I "b"
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027 FI	1.383.885,36	0,89%	7, I "b"
BB PREVID RF TÍTULO PÚBLICO VÉRTICE 2028	1.363.864,56	0,88%	7, I "b"
FI BRASIL 2030 X TP RF	1.020.143,96	0,66%	7, I "b"
BB IMA-B 5 FIC RF PREVID LP	707.598,19	0,46%	7, I "b"
BB PREVID RF TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2030	408.837,04	0,26%	7, I "b"
CAIXA FIC AUTOMÁTICO POLIS RF CP	180.632,94	0,12%	7, I "b"
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI RF	138.157,02	0,09%	7, I "b"
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TP FIF RF - RESP LIMITADA	109.393,28	0,07%	7, I "b"
BRADERCO PREMIUM FI RF REF DI	22.101.743,40	14,26%	7, III "a"
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	16.158.159,74	10,42%	7, III "a"
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RF REF DI	12.706.023,39	8,20%	7, III "a"
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	11.454.813,45	7,39%	7, III "a"
BB FLUXO FIC RF PREVID	2.528.858,69	1,63%	7, III "a"
TITULOS PRIVADOS	2.850.649,48	1,84%	7, IV
SAFRA EXTRA BANCOS FIC RF CRED PRIV	4.860.521,61	3,14%	7, V "b"
BRADERCO FIC RF CP LP PERFORMANCE INSTITUCIONAL	953.341,75	0,61%	7, V "b"
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	679.138,48	0,44%	7, V "b"
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES	5.049.441,69	3,26%	8, I
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	2.882.207,66	1,86%	8, I
AZ QUEST SMALL MID CAPS INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	2.190.341,27	1,41%	8, I
SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES	1.787.689,02	1,15%	8, I
AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES	1.559.691,67	1,01%	8, I
ITAÚ DUNAMIS INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	1.472.549,00	0,95%	8, I
TENAX AÇÕES MASTER FIF AÇÕES	980.515,43	0,63%	8, I
SAFRA MULTIDIVIDENDOS PB FIC DE FI EM AÇÕES	286.139,85	0,18%	8, I
OAKTREE GLOBAL CREDIT BRL FI MULTIMERCADO	1.182.198,00	0,76%	9, II
ICATU VANG IGARATE LONG BIASED FIM	4.028.245,11	2,60%	10, I
RIO BRAVO PROTEÇÃO PORTFÓLIO FI MM RL	2.432.057,59	1,57%	10, I
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP	1.697.863,82	1,10%	10, I
TOTAL	155.034.398,26	100,00%	-

Fonte: UNO – dezembro/2025

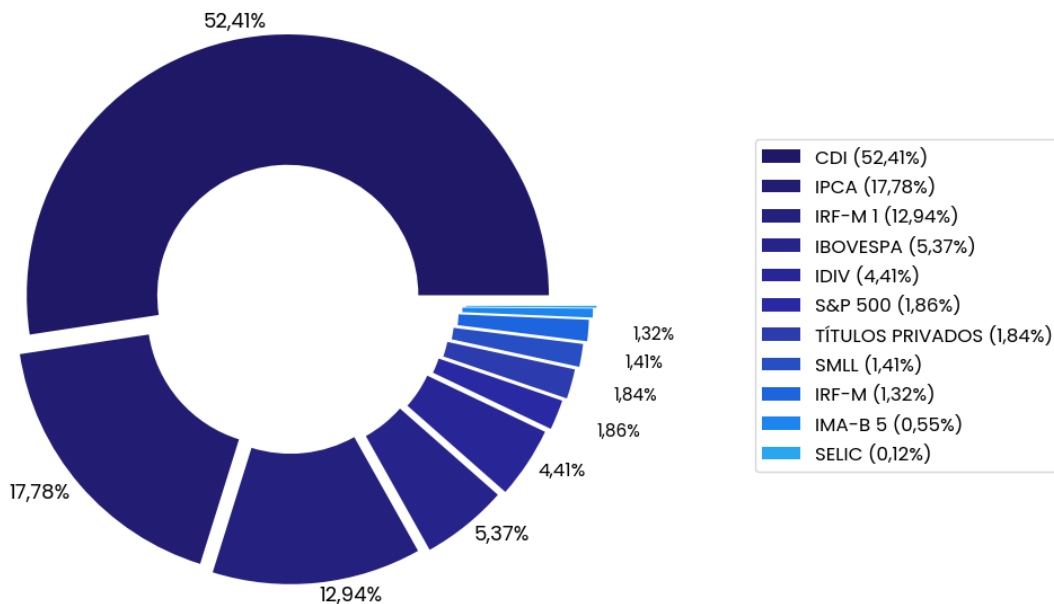
Com relação aos enquadramentos, a carteira de Investimentos do IPRES possui a seguinte distribuição:

ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO – POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2025						
Seg.	Tipo de Ativo	Saldo 12/2025 (R\$)	Saldo 12/2025 (%)	Limite Inferior	Estratégia Alvo	Limite Superior
Renda Fixa	7º I "b" – FI RF Ref 100% títulos TN	55.192.208,16	35,60%	20,00%	37,00%	90,00%
	7º III "a" – FI de Renda Fixa	64.949.598,67	41,89%	10,00%	25,00%	50,00%
	7º IV – Ativos financeiros	2.850.649,48	1,84%	0,00%	2,00%	15,00%
	7º, V, "b" – Crédito Privado	6.493.001,84	4,19%	0,00%	5,00%	10,00%
Total Renda Fixa		129.485.458,15	83,52%	30,00%	74,00%	100,00%
Renda Variável	8º I – FI em Ações	16.208.575,59	10,45%	0,00%	15,00%	30,00%
Total Renda Variável		16.208.575,59	10,45%	0,00%	15,00%	30,00%
Exterior	9º II – Investimento no Exterior	1.182.198,00	0,76%	0,00%	1,00%	5,00%
Total de Exterior		1.182.198,00	0,76%	0,00%	4,00%	15,00%
Estruturado	10 I – Multimercado	8.158.166,52	5,26%	0,00%	7,00%	10,00%
Total de Estruturados		8.158.166,52	5,26%	0,00%	7,00%	15,00%
Total PL		155.034.398,26	1,00%	30,00%	100,00%	100,00%

Em relação à diversificação, os investimentos do IPRES estão distribuídos em diferentes perfis e fatores de risco, com predominância de renda fixa (83,52%), com destaque para ativos enquadrados no Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a" e Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b". Além disso, observa-se que há maior concentração em estratégias passivas atreladas ao CDI, assim como em fundos de vértice e fundos passivos atrelados ao IRF-M I. Destaca-se também que a carteira não passou por alterações estruturais relevantes durante o período.

Abaixo estão os fatores de risco aos quais o IPRES esteve exposto durante o segundo semestre de 2025:

Distribuição por Benchmark



Fonte: UNO – dezembro/2025.

Distribuição por Benchmark (%)	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
CDI	52,76	52,74	52,63	52,64	52,69	52,41
IPCA	18,61	18,18	18,06	17,99	17,87	17,78
IRF-M 1	12,82	12,84	12,80	12,78	13,00	12,94
IBOVESPA	4,93	5,08	5,20	5,28	4,78	5,37
IDIV	4,03	4,20	4,28	4,26	4,46	4,41
S&P 500	1,78	1,80	1,84	1,86	1,86	1,86
TÍTULOS PRIVADOS	1,89	1,87	1,85	1,85	1,85	1,84
SMLL	1,27	1,37	1,40	1,39	1,50	1,41
IRF-M	1,33	1,32	1,32	1,32	1,33	1,32
IMA-B 5	0,56	0,55	0,55	0,55	0,55	0,55
SELIC	0,04	0,05	0,07	0,08	0,09	0,12

Fonte: UNO

Foi realizada a abertura das carteiras dos fundos investidos, identificando onde, de fato, os recursos do IPRES estão alocados e qual o real nível de risco incorrido pela carteira. A partir daí, esses ativos foram consolidados com o objetivo de verificar onde os recursos estão investidos. A tabela abaixo apresenta as 40 maiores posições da carteira do IPRES que, somadas, representam mais de 87% dos recursos:

Nome do Ativo	Valor do Ativo (mil R\$)	Participação do Ativo
Operações Compromissadas	11.726,07	7,56%
Cotas de Fundos (omitidas)	11.192,84	7,22%
NTN-B - Venc.: 15/08/2028	9.764,54	6,30%
NTN-B - Venc.: 15/05/2027	8.469,09	5,46%
Ações (omitidas)	7.170,10	4,62%
Depósitos a prazo e outros títulos de IF (omitidos)	6.753,90	4,36%
NTN-B - Venc.: 15/08/2026	6.011,61	3,88%
LTN - Venc.: 01/07/2026	5.153,53	3,32%
Operações Compromissadas - LTN - Venc.: 01/07/2029	4.858,37	3,13%
Operações Compromissadas - LFT - Venc.: 01/03/2027	4.797,85	3,09%
Operações Compromissadas - LFT - Venc.: 01/03/2031	3.953,36	2,55%
LFT - Venc.: 01/03/2027	3.371,46	2,17%
LTN - Venc.: 01/01/2026	3.352,56	2,16%
Operações Compromissadas - LFT - Venc.: 01/09/2027	3.295,17	2,13%
LFT - Venc.: 01/09/2027	3.211,67	2,07%
Títulos Públicos (omitidos)	3.159,01	2,04%
Operações Compromissadas - LTN - Venc.: 01/07/2027	2.943,89	1,90%
Letra Financeira BRADESCO - Venc.: 26/06/2028	2.850,65	1,84%
Debêntures (omitidas)	2.609,68	1,68%
LFT - Venc.: 01/09/2028	2.603,14	1,68%
LFT - Venc.: 01/03/2028	2.530,30	1,63%
Ações e outros TVM cedidos em empréstimo (omitidas)	2.471,87	1,59%
LFT - Venc.: 01/03/2029	2.290,90	1,48%
LFT - Venc.: 01/09/2026	2.003,25	1,29%
Cotas de BB ETF IBOVESPA RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE - BBOVII	1.979,16	1,28%
LTN - Venc.: 01/04/2026	1.924,14	1,24%
NTN-B - Venc.: 15/08/2030	1.639,39	1,06%
LFT - Venc.: 01/03/2026	1.537,19	0,99%
Operações Compromissadas - LTN - Venc.: 01/07/2026	1.429,06	0,92%
IE - OAKTREE GLOBAL CREDIT FUND JH BRL	1.156,35	0,75%
LFT - Venc.: 01/09/2029	1.131,78	0,73%
Operações Compromissadas - LFT - Venc.: 01/06/2031	1.110,67	0,72%
LFT - Venc.: 01/12/2031	1.051,96	0,68%
LFT - Venc.: 01/03/2030	1.040,92	0,67%
Operações Compromissadas - LTN - Venc.: 01/04/2026	944,67	0,61%
Operações Compromissadas - LTN - Venc.: 01/01/2029	825,69	0,53%
Outros Certificados ou recibos de depósito de valores mobiliários	769,60	0,50%
LFT - Venc.: 01/12/2030	698,31	0,45%
Outras aplicações / SWAP - BANCO CITIBANK S/A	618,64	0,40%
Operações Compromissadas - LFT - Venc.: 01/09/2029	540,43	0,35%

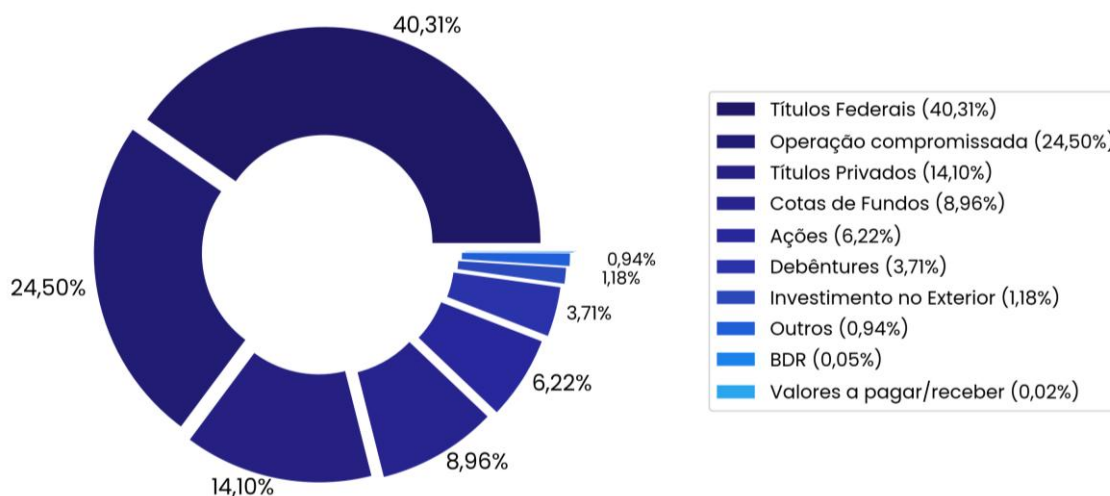
Fonte: Quantum Axis e UNO – 40 maiores posições consolidadas (31/12/2025)

Obs: Respaldados nas regras da Resolução CVM nº 175, alguns fundos investidos pelo RPPS têm suas carteiras recentes omitidas, o que prejudica a consolidação das informações referentes ao fechamento de dezembro.

Considerando a carteira consolidada, observamos que 40,31% dos recursos do IPRES estão investidos em títulos públicos federais e 24,50% em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. Ou seja, o lastro final de 64,81% dos recursos investidos pelo RPPS é o Tesouro Nacional. O risco de crédito destes títulos é considerado o menor do mercado brasileiro (risco soberano).

Em complemento, há alocação em títulos privados emitidos por instituições financeiras (14,10%), cotas de fundos cujas carteiras não estão disponíveis (8,96%), ações de empresas (6,22%), debêntures (3,71%) e investimentos no exterior (1,18%), além de ativos classificados como "outros" (0,94%), Brazilian Depositary Receipts – BDR (0,05%), que são certificados negociados na bolsa de valores do Brasil mas representam ações emitidas por empresas sediadas em outros países, e valores a pagar/receber (0,02%).

Distribuição por Tipo de Ativo



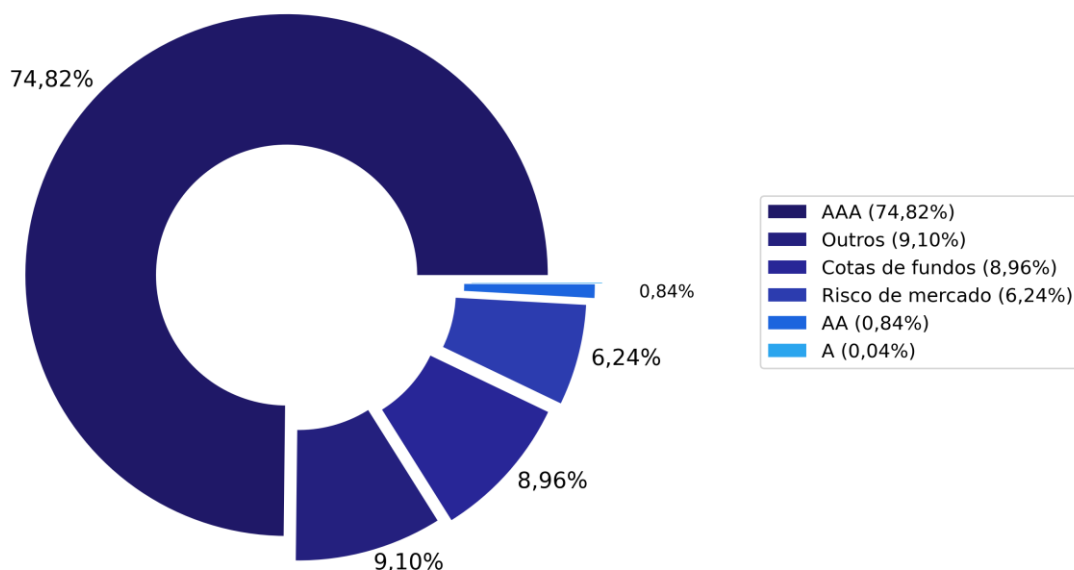
Fonte: Quantum Axis e UNO – dezembro/2025.

Com relação ao risco de crédito, destacamos que a carteira consolidada do IPRES possui 74,82% dos recursos investidos em ativos classificados como AAA, considerando títulos privados e títulos de emissão do Tesouro Nacional, com classificação equivalente ao rating soberano do país, os quais são considerados como os de menor risco de crédito do mercado brasileiro. Ademais, 9,10% da carteira é referente a ativos classificados como "outros" e 8,96% a cotas de fundos. Em complemento, há ativos classificados como "risco de mercado" (6,24%), pois referem-se a investimentos em ações de empresas, que não apresentam risco de

crédito nas aplicações, AA (0,84%) e A (0,04%).

O gráfico abaixo demonstra o nível de risco incorrido nas aplicações do IPRES:

Distribuição por Rating de Crédito

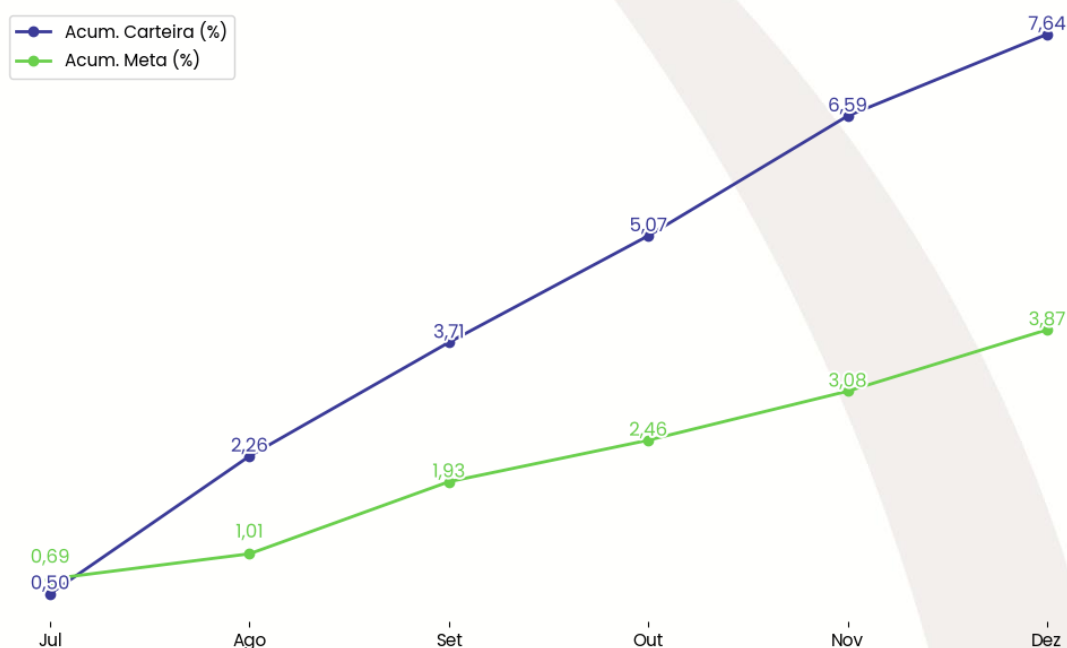


Fonte: Quantum Axis e UNO.

5. ACOMPANHAMENTO DE RENTABILIDADE

A carteira do IPRES encerrou o semestre com rentabilidade de 7,64%, superando a meta atuarial de 3,87% em 3,77 p.p., o que corresponde a 197,41% do objetivo no período. O resultado reflete a condução da estratégia de investimentos adotada ao longo do período, em um cenário macroeconômico de desaceleração inflacionária e de manutenção da taxa de juros em patamares elevados, fatores que favoreceram o desempenho dos ativos de renda fixa mais conservadores e mantiveram aderência aos objetivos do regime.

Rentabilidade x Meta (2º Semestre de 2025)



Mês	Carteira mês (%)	Meta mês (%)	Acum. Carteira (%)	Acum. Meta (%)	Atingimento (%)
Jul	0,50	0,69	0,50	0,69	73,01
Ago	1,75	0,32	2,26	1,01	223,16
Set	1,42	0,91	3,71	1,93	192,02
Out	1,31	0,52	5,07	2,46	205,93
Nov	1,45	0,61	6,59	3,08	213,74
Dez	0,98	0,76	7,64	3,87	197,41

Mês	Saldo Anterior	Amortização	Retorno	Saldo Final
Jul	143.054.577,63	0,00	722.982,82	144.752.373,03
Ago	144.752.373,03	351.196,71	2.529.638,73	147.442.273,63
Set	147.442.273,63	0,00	2.093.490,16	149.574.633,54
Out	149.574.633,54	0,00	1.966.673,73	151.678.076,89
Nov	151.678.076,89	209.955,40	2.206.083,76	152.668.337,15
Dez	152.668.337,15	0,00	1.497.507,54	155.034.888,47
Total		561.152,11	11.016.376,74	

Fonte: UNO.

6. ANÁLISE DOS RISCOS

6.1. RISCO DE MERCADO

Através do sistema UNO, o IPRES mantém acompanhamento mensal de indicadores como volatilidade, VaR, Treynor, Sharpe e Drawdown dos fundos investidos e da carteira consolidada, além do acompanhamento da rentabilidade histórica dos

fundos, comparando-os com seus respectivos *benchmarks*, a fim de mensurar qualquer distorção do fundo com o mercado no qual atua.

6.2. RISCO DE CRÉDITO

A mensuração do risco de crédito foi realizada no item 4.1 deste relatório.

6.3. RISCO DE LIQUIDEZ

A carteira conta com uma razoável condição de liquidez, uma vez que 1,8% dos recursos está alocado em título privado adquirido diretamente, o qual será levado até o vencimento, 1,57% está alocado em um fundo de capital protegido e 16,21% está alocado em fundos de vértice com vencimentos em 2026 (3,73%), 2027 (5,40%), 2028 (6,16%) e 2030 (0,92%).

No que se refere aos demais ativos investidos, o fundo que disponibiliza os recursos em prazo mais longo o faz em até 32 dias úteis. De forma geral, dentro do intervalo de 32 dias úteis o IPRES consegue converter 80,4% do seu patrimônio em caixa, contribuindo para atender à liquidez necessária para o plano de benefícios e para alinhar o fluxo de recursos entre as obrigações e os investimentos do RPPS. Além disso, considerando os fundos que possuem liquidez imediata (D+0), o IPRES consegue converter 64,4% dos recursos em caixa no mesmo dia da solicitação.

6.4. RISCO DE SOLVÊNCIA

Visando manter o acompanhamento da situação atuarial do regime, o IPRES elabora anualmente o Relatório de Avaliação Atuarial, através da contratação de uma empresa especializada para tal.

Com base no estudo atuarial elaborado em março de 2025, com data-base dezembro de 2024, o fluxo financeiro projetado do IPRES aponta um resultado positivo durante toda sua duração. Assim, considerando o fluxo projetado, que inclui uma taxa de retorno dos investimentos alinhada à meta atuarial, o regime permanecerá solvente durante todo o período projetado. Dessa forma, desde que as premissas sejam mantidas, como a manutenção do Plano de Amortização do Déficit Atuarial estabelecido em lei, o RPPS apresenta risco de solvência relativamente baixo, especialmente para o horizonte de curto e médio prazo.

Conforme consta na Avaliação Atuarial, o IPRES *“apresenta-se de forma desequilibrada no seu aspecto atuarial, conforme comprova a existência do Déficit Técnico Atuarial, sendo que a manutenção do Plano de Custeio atual será suficiente para a amortização do Déficit Técnico.”*

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, destacamos que a carteira do IPRES no segundo semestre de 2025 não passou por alterações relevantes e manteve estratégia alinhada ao contexto econômico, com predominância de recursos alocados em renda fixa, especialmente em fundos referenciados ao CDI e ao IRF-M 1, assim como em fundos de vértice, além de participação complementar em renda variável, multimercado e exterior.

No que tange ao desempenho, a carteira apresentou resultado favorável no semestre, superando a meta atuarial, com contribuição relevante dos fundos de perfil mais conservador, bem como dos fundos de ações.

Logo, os ativos que compõem a carteira do IPRES, dos quais tivemos acesso, não possuem irregularidades e tiveram desempenho condizente com o contexto do semestre.



Vitor Leitão

Consultor de Investimentos